

Festas Nicolinas

em 6 de Dezembro de 1951

Bailarico

Internacional

DANÇAS

promovidas

pelos

Estudantes de Guimarães

em cumprimento

do velho ESTATUTO

Solistas :

D. Paz do Aconchego

e

Zé Povinho

CORO :

Sexo frágil

D. Conchita Hispânia

Madame Marie France

Senhorita Francesca Macarroni

Miss A-ma-ku Ling

D. Argentina Gaúcha

D. Yolanda Tulipa

Sexo forte

Tio Sam

Jhon Bull

Zé dos Bigodes

Dr. Escabeche Petrolínio

D. Farrusco Suez

Herr Papa-figo

CORO (dançando)

(Música do «Ora viva a pândega!»)

Bis { Ora, viva a pândega,
Olé, olá,
Como esta pândega
Não há, não há...
Não há, não há,
Pândega igual
Como esta pândega
Internacional.

(*Entram D. Paz e Zé Povo, de braço dado*)

CORO (abrindo alas)

(Música do «Hino do 1.º de Maio»)

Imaculada e santa rainha,
Anjo bom da nossa guarda,
E's sutil como a leve andorinha
Que esvoá...
Que esvoaça sem atoarda.
Sem atoarda!

Todos, filhos teus agradecidos,
Aqui vêm trazer a paga,
Trazer a paga,
Dos muitos favores recebidos
Do teu po...
Do teu poderio de maga.
De bruxa e maga!

D. PAZ (Solo)

(Música escrita a preceito)

De grata e assás reconhecida
Eu aceito a homenagem, como é,
E vos peço a licença, que é devida,
Pra vos apresentar meu lindo Zé
Que, no seu jeito de homem bem sagaz
Soube fazer brilhar o amor... da Paz
Neste peito despido e nu
Pelos desmandos da ONU.

CORO

(Música do «Vai-te embora, António!»)

Ai, ai,
Ai, vai-te embora, ó Zé,
Vai-te embora, ó Zé,
Vai-te embora, vai...
Ai, ai,
Ai, vai-te embora, ó Zé,
Vai-te embora, ó Zé,
Vai prà casa do teu pai.

ZÉ POVO (Solo)

(Música do fado «A velha Academia está de luto»)

E' triste a sina minha e a do Fado
Que canta aos quatro ventos a memória,
Bis { Deste pobre *Zé Lorpa* que, fadado,
 { Ao mundo deu lições de boa história.

Porém, tratá-lo assim, com tal desprezo,
Ou ver-se relegado a demónio,
Bis { A culpa não é sua e, pelo vézo,
 { A culpa só pertence ao Pai António.

Sabendo de milagres, como um bruxo,
Pôs-me nesta abastança e na fartura,
Bis { E, dando-me pró dedo este «cachucho»
 { *Inté* fez realçar minha figura.

Andei nos *cabarets* e nos *dancings*
Onde soube exhibir a minha arte,
Bis { E aligeirando os pés aos bons «swings»
 { Eu tive logo entrada em toda a parte.

(*Recitando*)

Mas, ó Fado, divino entre os demais!
Da vida o melhor pão e alimento!
Bis { Foste tu e só tu, a carpir *ais* (!)
 { O forte laço deste casamento.

CORO

(Réfrain do «Bailinho da Madeira»)

Bis { Deixai passar
Esta fraca bodegueira
Que ninguém pode «gramar»
Em feição tão «piroleira».

D. PAZ (Recitando)

(Música duma harmonia triste)

Companheiros, silêncio!

Direito como um fuso
E pobre como Jau,
O bom do *Zé do Luso*
Sem ter sido um Terêncio
Não foi nunca um maráu.

Filho de gente humilde,
Leve como uma pena,
Uma coisa lhe dói...
Jamais apanhou a «nena»
Ou morou em Regilde,
Mas bebe como um boi!

Foi forte como as armas
Na sua mocidade,
E impôs seu grande brado...
Desprezando as bizarmas
E jús da sua idade,
'Inda é um bem amado.

Sua fé dilatou
Bem como o seu império
Nas andanças da vida...
Julgado homem sério,
Só teve o que apanhou
Na sua invulgar lida.

CORO

(Música dos «Rapazes, cuidado!»)

Aceitando a boa história
Que nos vem do pé prà mão,
De exaltar será a glória
Deste Zé bem parolão.

Homem de certa *confita*
Teve seus baixos e altos...
Nunca pagou a cabrita
De ver-se andar sempre... aos saltos.

(Réfrain)

Compadres, comadres,
Cuidado, muito juízo!
Esta *Paz* que nos conta coisas boas
Faz as coisas sem nos dar qualquer aviso.
Parceiros, cautela,
Não se fiem, não, em loas!

JHON BULL e TIO SAM (Dueto)

(Música do «Verdegar»)

Pra não desmanchar a regra
Que nos une e torna amigos,
Vamos ao baile que alegra
E não sejamos imigos.

O cariz desta festança
Tem seu ar rapioqueiro.
A marcar na contra-dança
Sempre o Zé foi bom parceiro.

CORO (Bailando)

Bis { Ai, amorzinho, meu amor tem, tem...
Dá-me o teu carinho
Dou-te o meu também.

MARCHA FINAL

(Arranjo musical sem imitação)

Doce mistério
Este noivado
Que floriu em sonho estonteador.
Uma nova aurora
Se nos mostra agora
Num lindo céu de luz, de brilho e cor.

(Réfrain)

Nesta função
Que determina
Nosso valor,
Há coração
Que bem se afina
Ao bom sabor.

No coração
Há sentimento
Que muito apraz...
Haja perdão
Prò casamento
Da Dona Paz.

DEO NICOLAOQUE.

MARÇA NINA

de Nino e Nina

Que hoje em dia
Se nos uniu
Um amor
Se nos uniu
Nas mãos de
Deus e do

Amor

Que hoje em dia
Se nos uniu
Um amor
Se nos uniu
Nas mãos de
Deus e do

Amor
Que hoje em dia
Se nos uniu
Um amor
Se nos uniu
Nas mãos de
Deus e do